

Criados 75 mil empregos no ESP em agosto

As atividades de serviços responderam por 55% dos empregos gerados

Em agosto, o emprego formal aumentou 0,6% no Estado de São Paulo, variação similar à verificada para o Brasil (0,7%). Foram gerados 75 mil empregos, o que decorreu de 639 mil admissões e 564 mil desligamentos. Com este resultado, o estoque de empregos formais no Estado de São Paulo passou para 13,2 milhões.

A atividade com maior variação relativa foi a construção (1,2%), sendo que as demais registraram oscilações menores: indústria (0,5%), comércio (0,5%) e o agregado dos serviços (0,6%) – neste último, destacam-se educação (10 mil empregos) e atividades administrativas e serviços complementares (9 mil).

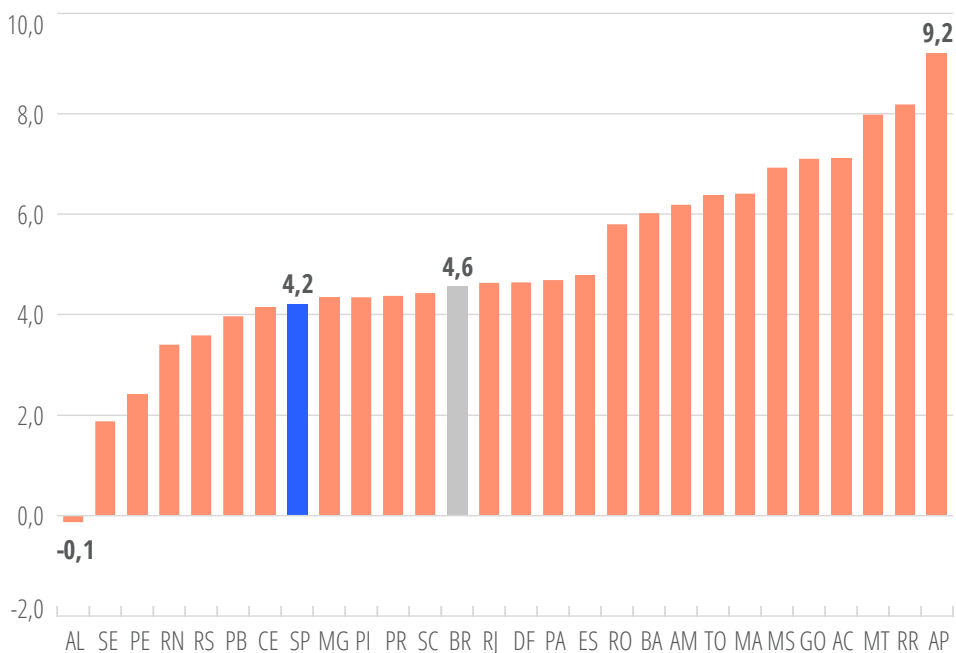
Nos primeiros oito meses de 2022, o Estado de SP apresentou saldo de 531 mil novos empregos – resultado de 5,0 milhões de admissões e 4,4 milhões de desligamentos –, um crescimento de 4,2%, próximo ao observado para o Brasil (4,6%). Esse saldo representa 29% dos empregos criados no país (1,9 milhão).

Já no acumulado de 12 meses foram gerados 683 mil empregos formais no Estado (5,5%), devido a aumentos nos serviços (421 mil), no comércio (122 mil), na indústria (83 mil) e na construção (66 mil) e redução na agropecuária (-10 mil).

No mesmo período, os desempenhos mais expressivos foram verificados na capital (242 mil), nos demais municípios da RMSP (123 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (111 mil), Sorocaba (39 mil) e São José dos Campos (32 mil). Estas regiões responderam por 80% dos empregos gerados no Estado.

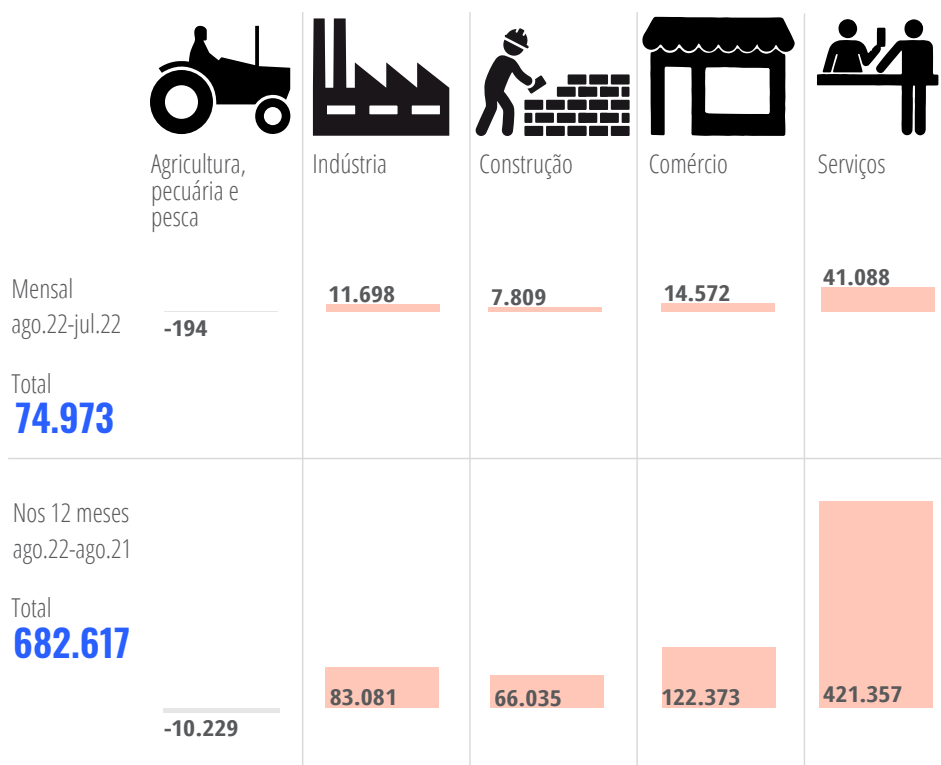
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-ago.2022, em %



Varição absoluta do emprego formal

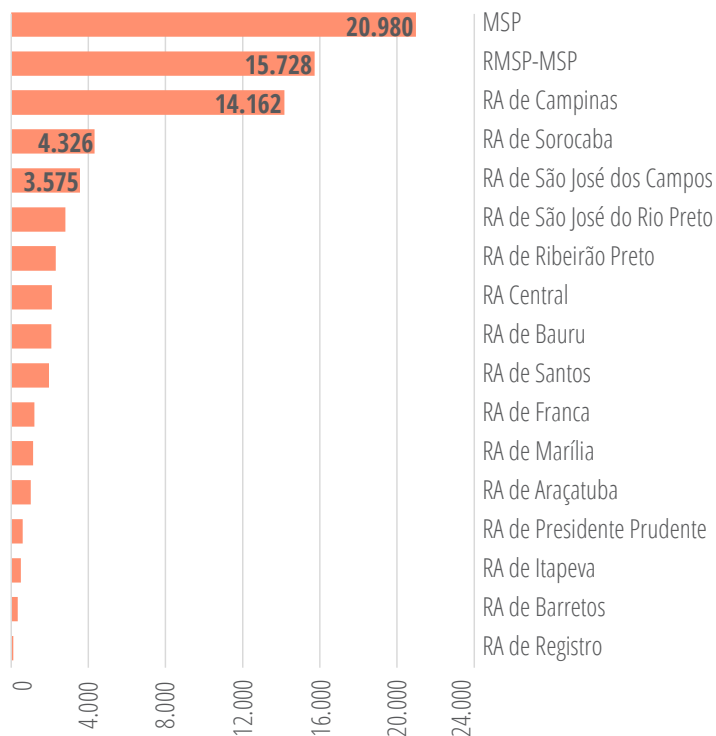
Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em números absolutos



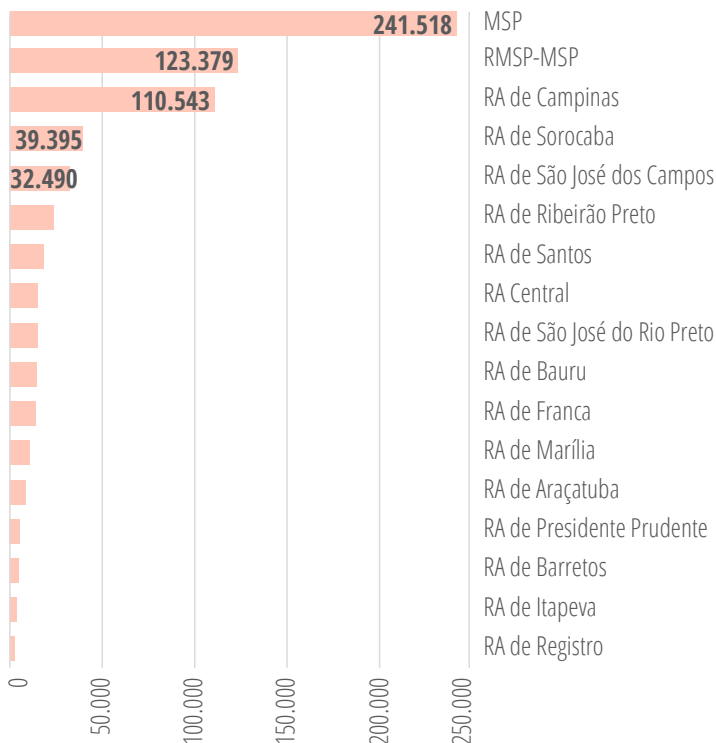
Saldo de empregos

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), ago.2021-ago.2022, em números absolutos

Mensal (ago.22-jul.22)



Nos 12 meses (ago.22-ago.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.

Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 29 de setembro de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.